

# LESÕES NAS VIRTUDES E DIREITOS DE COMPANHEIROS DE PROFETA (QUE ALLAH ESTEJA SATISFEITO COM ELES)

الإصابة في فضائل وحقوق الصحابة رضي الله عنهم

[البرتغالي-Português-portuguese]



**AUTOR:**

**ABDULLAH BIN SALEH AL-QASWIR**

**TRADUTOR:**

**SUMAIL SELEMANE**

**REVISOR:**

**JUSTINO CARMINDO FARUK**

## EM NOME DE DEUS, O CLEMENTE E MISERICORDIOSO

Prefácio:

Louvido seja Deus, senhor dos mundos, o bom fim é para os piedosos, a inimizade apenas para os incrédulos, testemunho de que não há outra divindade além de Allah - o uno, aquele que não tem parceiro, o verdadeiro Rei, e testemunho de que Muhammad é seu mensageiro, o honesto e o confiável. - O enviado da verdade perante a hora, o alvissarador e o admoestador para a humanidade, misericordioso com os crentes, e um pretexto perante a todos, paz e bênçãos de Deus estejam com ele, sua família, seus companheiros e aqueles que foram seus defensores, seus socorredores, seguindo a luz que foi revelado do céu para ele, estes sim são os bem-sucedidos.

Na verdade, o que foi específico aos companheiros de profeta (Deus esteja satisfeito com eles) é o companheirismo ao selo da profecia e chefe dos mensageiros, pois eles viveram no melhor século, são senhores da religião, os suportes da lei islâmica, os sábios do povo do conhecimento e na prática, os heróis da guerra pela causa de Deus, e um dos argumentos sobre as suas virtudes, é a grandeza das suas posições:

a) Deus o altíssimo elogiou-os no seu nobre alcorão, acerca do islão deles, fé e bondade; Deus deu-lhes boas novas do perdão e satisfação para com eles, e fez vários tipos de promessas aos obedientes, que usufruirão as dádivas do paraíso.

b) O profeta testemunha a favor deles acerca do paraíso, e a afirmação das suas virtudes acima de todos seus seguidores, são os melhores deste povo, e muitas outras

virtudes citadas em seus favores, no nobre alcorão e nas suas narrações.

c) A unanimidade dos teólogos muçulmanos em reconhecimento das suas virtudes, suas posições elevadas perante o povo.

d) Então seus valores, suas posições elevadas e seus lugares no povo, não se ignoram perante a um justo e sensato - que um simples crente é melhor que eles, apesar de isso ter acontecido nesta nossa era, há quem ousou em afirmar isso, há quem os odiou, atingindo-os verbalmente ou diminuindo seus valores blasfemando a Deus e o seu mensageiro, aquele que está isento a mentiras e ódio - para aqueles que foram suportes desta religião, incutindo dúvidas nos jovens muçulmanos, pois é a recorrência dos perdidos e a alegria dos inimigos do islão; isso provem dum ignorante composto, que insinua o que não sabe, coberto de hipocrisia demonstrando que procura a verdade, porém por dentro esconde a sua falsidade e não prejudicam somente a si mesmos, caso não se arrependa antes da hora (morte) perante Deus, pois Ele chama atenção através das suas palavras duras escritas e faladas acerca da corrupção de estes; - Deus disse: “Sabeis que Allah distingue o corrupto do benfeitor” cap: a vaca; versi: 220, noutro versículo Deus disse: “e certamente Allah, anulará, porque Ele não apoia a obra dos corruptos” cap: Jonas; versi: 81, diz Deus: “*Em verdade, aqueles que negarem os nossos versículos não se ocultarão. Quem será mais venturoso: o que for precipitado no fogo, ou o que a comparecer salvo no dia de ressurreição?*” cap: os detalhados, versi: 41. E que saibam estes e outros ignorantes, que os companheiros do profeta são que nem estrelas que brilham no céu, as quais os sensatos se guiam, e que Deus os defende no seio de povo islâmico, pois diz: “*Em verdade, Allah defende os crentes, porque Allah não aprecia nenhum*

*traidor ingrato*” cap: peregrinação: versi:38, e no versículo: 29 do capítulo: o triunfo disse Ele: “*para irritar os incrédulos*”.

Esta é a razão que conduziu a compilação deste livro acerca dos companheiros de profeta, com o objectivo de observar seus direitos, aconselhar o povo acerca deles, tecer elogios acerca das suas virtudes, pois são guiões para quem se incorpora nos seus assuntos desejando-os conhecer, afirmar suas posições, seus valores e direitos, assim como seus graus elevados no povo islâmico, seus direitos perante o povo é a crença dos sunitas neles. O objectivo é de fazer recordar ainda acerca daqueles que possuíram valores elevados neste povo, e para aqueles que os desconhecem ou simulam esquecer suas virtudes perante o povo. Deus está por traz do meu objectivo, Ele é o guião para a senda recta.

O pobre as mercês o perdão do seu Senhor  
Abdullah Saleh Al-qaswir.  
10/04/1424

## I : CONCEITO DO COMPANHEIRISMO

O termo companheirismo no islão significa, aquele que viveu com profeta como muçulmano e morreu também, como muçulmano. Disse o Sabio Al-bukhari: “quem viu e conviveu com o profeta, ou o viu como muçulmano, então faz parte dos seus companheiros”.

### Os graus do companheirismo

O companheirismo distingue-se em duas partes: *o geral e o específico*. O geral refere-se à todo aquele que viu o profeta e acreditou nele; mesmo que seja, no período de um ano, um mês, uma hora e assim respectivamente. Portanto, todo aquele que teve este privilégio, merece essa consideração, ao contrário daqueles que não o compartilharam.

Os demais sábios são unânimes que, todo aquele que conviveu com o profeta é melhor que aquele que não o viu, de uma forma geral, pois alcançaram graus através do companheirismo, que não se iguala a grau de ninguém fora deles, tanto no conhecimento como na prática. E ainda, ninguém atingirá os patamares alcançados através do companheirismo para com o profeta.

**Nota:** foi dito que o número total dos companheiros do profeta (que Deus esteja satisfeito com eles) foi de cerca de cento e vinte quatro mil, sendo o último deles a morrer, *Abu Tufeil Amir Bin Walithat Alleithi*, assim como confirma o *Muslim* (que Deus esteja satisfeito com ele), que foi no ano cento e dez do calendário lunar.

## II : OBJECTIVO DA RECORDAÇÃO DELES, SUAS VIRTUDES, E OBRIGAÇÕES PARA COM ELES NA CRENÇA DOS SUNITAS

Quando surgiu a inovação da tentação dos revolucionários (os radicais) aqueles que acusaram Ali de descrença, assim como Muawiyah, Amru Bin Al-aswi e muitos outros, na questão de julgamento pelo livro de Deus, surgiu outra inovação a dos chitas, os vangloriadores de Ali, (que Deus esteja satisfeito com ele) juntamente com os membros da sua família, assim como alguns membros da família do profeta, e um número exíguo de companheiros de profeta, Todavia os restantes rejeitaram-lhes, para demonstrarem seus ódios para com eles, ofenderam-lhes, inferiorizam-lhe, desclassificaram-lhes, outros ainda enaltecem alguns companheiros de profeta numa forma exagerada. E como não bastasse, fizeram de tudo para denegrir as suas personalidades religiosas, de modo a colocarem dúvidas nas pessoas, na certificação daquilo que o profeta deixou com eles, acerca da religião e não pararam por aí, desvalorizaram suas virtudes, acusaram-lhes de que cometeram falhas que vão contra as suas religiosidades, até que culminou com a declaração de descrença da parte deles contra os companheiros do profeta, ainda declarando suas vidas lícitas para mata-los assim como suas riquezas para tomá-las, porém os teólogos da seita sunita tiveram um grande desempenho em defesa da religião de Deus em duas vertentes.

1. Afirmação acerca das virtudes dos companheiros do profeta, seus valores, graus perante a religião, e suas posições neste povo; também refutaram tudo aquilo que foram acusados injustamente por chitas e radicais, assim como outros das seitas inovadoras.

2.

Afirm

mação acerca das obrigações perante os companheiros do profeta, e citação a divergência que aconteceu entre eles, retalhando aos inovadores.

### **III: A POSIÇÃO DOS COMPANHEIROS DOS PROFETA PERANTE AO POVO**

Depois da categoria dos profetas, não existe nenhuma tão elevada, que daquele grupo cujo Deus declarou no seu livro que está satisfeito com eles.

Companheirismo que foram outorgados para que fossem companheiros do profeta mais nobre que existiu na face da terra.

Portanto, estes companheiros do profeta (SAW) foram os melhores, que companheiros de profetas e mensageiros, que o antecederam, duma forma geral. Assim como é comprovado num dos seus relatos: “o melhor século foi meu” – referindo-se ao século, que ele viveu.

Por isso, o povo está unânime que os companheiros dos profetas são melhores do que aqueles que vieram posteriormente, no conhecimento assim como na prática, na crença como na companhia do profeta, são os antecedentes para todos depósitos do bem, pois não há dúvida que eles ocuparam as posições mais cobiçadas na religião e atingiram virtudes mais elevadas, que jamais serão alcançadas por ninguém.

O que eles nos antecederam foi: na fé em Deus e no seu mensageiro, na migração, na defesa da religião de Deus, no convite para a religião de Deus e sobre tudo na guerra pela causa do Mesmo. Por causa da religião foram contra as nações opositoras, e pró mensageiro, ainda acreditavam e confiavam nele antes de

notarem sinais da sua profecia, isso muito antes da divulgação da sua missão, no momento em que seus ajudantes e socorredores eram fracos em número, enquanto os seus inimigos os idólatras e os adeptos de livros eram fortes em número e unidos pela causa da sua aniquilação. Seus companheiros foram os grandes doadores das suas riquezas, até as suas próprias vidas pela causa de Deus, portanto, exemplos como esses são inalcançáveis e muito menos porções das suas recompensas, por ninguém hoje em dia.

No sahih (o livro verídico, que vem depois de alcorão, do sábio Al-bukhari; nele apenas selecionou-se narrações verídicas do profeta) disse o profeta: (não insultai os meus companheiros, juro por aquele cujo a minha alma está nas suas mãos, se um de vocês tivesse doado uma caridade de ouro equivalente a montanha de Uhdi, jamais igualaria suas praticas nem a metade). Pois o felizardo é aquele que segue seus caminhos e se aconchega aos seus efeitos.

Por Deus foram os defensores da religião e através deles, Deus fortaleceu os alicerces da religião, abriram corações das pessoas através das palavras comoventes, conquistaram nações e combateram pela causa de Deus com sinceridade, até Deus ficar satisfeito com eles.

#### **IV: VIRTUDES DOS COMPANHEIROS DO PROFETA E SEUS GRAUS**

Os companheiros do profeta tiveram as distinções, das quais os eleva acima de todos seguidores do profeta Muhammad, pois foram os primeiros a abraçarem o islão logo no seu inicio, combateram pela causa da sua propagação para as noções distintas no mundo, foram eles que acreditaram em Deus e no seu mensageiro, no momento em que a religião era estranha, combateram na época mais difícil, e convidaram as pessoas para

Deus único, com prudência, sacrificando suas próprias vidas e sobre tudo pacientemente perante o inimigo próximo e o distante, pois tiveram êxito em juntar demais virtudes e graus elevados, eis ai alguns:

1- precessão para o islão;	A
2- paciência nos momentos difíceis;	A
3- companheirismo para com o profeta;	O
4- migração e a segurança para com o profeta;	A
5- socorro e o combate;	O
6- ança no conhecimento e na prática;	Lider
7- gação da religião;	Propa

Provas que certificam a variedade das suas virtudes, eis algumas delas:

a) As que foram mencionadas no nobre alcorão dos versículos que neles são citados seus méritos, certificando suas boas obras e seus bons comportamentos, grandes promessas da parte de Deus para as grandes vitórias e a satisfação do Senhor para com eles, assim como Deus disse:

*“Muhammad e o Mensageiro de Allah, e aqueles que estão com ele são severos para com os incrédulos, porém compassivos entre si. Vê-los as genuflexões, prostrados, anelando a graça de Allah e a Sua complacência. Seus rostos estarão marcados com os troços da prostração. Tal é o seu exemplo na Tora e no Evangelho, como a semente que brota, se desenvolve, se robustece, e se firma em seus talos, compraz aos semeadores, para irritar os incrédulos. Allah prometeu aos crentes, que praticam o bem e pedem o perdão uma magnífica recompensa “ cap: o triunfo, versi: 29*

*Noutro versículo Deus diz: “os que antes deles residiam ‘em Madina’ e haviam adoptado a fé, mostram afeição por aqueles que migraram para junto deles e não nutrem inveja em seus corações, pelo que tais migrantes receberam “despojos”, ixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. Tal é o magnífico benefício” por outra, preferem-nos em detrimento de si mesmos, mesmo estando em necessidade. Sabei que aqueles que se preservarem da avareza são e serão os bem-aventurados” cap: o desterro, versi: 9. Ainda Deus diz o seguinte: “quanto aos primeiros “muçulmanos”, dentre os migrantes e os socorredores “ansar” do mensageiro, que imitaram os gloriosos exemplos daqueles, Allah se comprazera com eles e eles se comprazerão n’Ele; e lhes destinou jardim”.cap: o arrependimento; versi: 100*

Portanto, Deus já sabe que os prometidos para estas dádivas jamais se separarão da sua religião, mais sim morrerão por esta causa, e quanto aos pecados cometidos por eles, serão perdoados pois eles não continuarão a pratica-los, mais sim se arrependerão, pois eles possuem as mais e melhores obras, e graus bem elevados.

b) As narrações proféticas acerca das virtudes deles, assim como vêm nesta narração: (não insultai os meus companheiros, juro por aquele cujo a minha alma está nas suas mãos, se um de vocês tivesse doado uma caridade equivalente de ouro, equivalente a montanha de Uhdi, jamais igualaria suas praticas nem a metade). E noutra em que o profeta diz: (o melhor dos séculos foi daqueles que neles fui enviado).

C) E duma forma geral, todos que Deus enalteceu suas qualidades de temor, de crença, de bondade, de elogios e méritos no seu nobre livro, então os companheiros do profeta são o primeiros a alcançarem estas promessas, portanto, foram sortudos e terão recompensas sublimes.

d) Existem várias evidências em seus favores que se encontram no alcorão e nas narrações proféticas citando suas virtudes e seus graus, testemunhando em seus favores das posições elevadas e de qualidades completas, portanto, são qualidades que na religião são conhecidas como necessárias, por isso não se pode levar em consideração, o que os pobres injusto e coitados dos chitas e radicais disseram, assim como os seus herdeiros dizem nas suas perdições e acusações.

## **V : DIFERENÇAS ENTRE OS COMPANHEIROS DO PROFETA NO GRAU E NAS VIRTUDES**

É da confirmação de todos sábios, que os companheiros de profeta diferem-se quanto ao grau de virtude, pois é possível que um deles supere outros e congregue varias virtudes e posições elevadas distintas, segundo a sua precessão no islão, migração, filiação em socorrer e combater pela causa divina, incluindo a prestação de serviços em prol desta religião e para seu mensageiro.

a) Os melhores numa forma geral são aqueles que contribuíram e combateram antes do acordo de *Al-hudeibiah*, que Deus chamou a conquista, pois eles são melhores que aqueles que contribuíram e combateram depois do mesmo, como prova o seguinte:

*“Nesse caso, jamais poderei equiparar-vos aos que tiveram contribuído e combatido, antes da conquista – estes são mais dignos do que aqueles que contribuíram e combateram posteriormente, ainda que Allah tenha prometido a todos boa recompensa”. cap: o ferro; versi: 10. Esses foram os primeiros a abraçarem o islão dos migrantes e socorredores.*

b) Outro versículo demonstra que os migrantes são melhores que os socorredores, Deus diz: “sem dúvida Allah absolveu o profeta, os migrantes e os socorredores.” cap: o arrependimento; versi: 117, e noutro versículo ainda diz:

*“Os que antes deles residiam “em Madina” e haviam adoptado a fé, mostraram afeição por aqueles que migraram para junto deles e não nutrem inveja em seus corações, pelo que tais migrantes receberam “despojos”, por outra, preferem-nos em detrimento de si mesmos, mesmo estando em necessidade. Sabei que aqueles que preservarem-se da avareza são e serão os bem-aventurados” cap: o desterro, versi: 9.*

Deus, o glorificado, elogiou no alcorão a todos numa forma geral e destacou primeiro os migrantes em relação aos socorredores – o adiantamento referenciado nesta citação indica a precessão perante o povo nas virtudes e os seus graus são elevados, assim como suas posições, isso tudo, apenas por mero abandono das suas terras natais, riquezas, famílias e filhos, somente migraram por causa de Deus e seu mensageiro, fugindo por causa

da religião, socorrendo Deus e seu mensageiro, procurando ainda a guerra santa, e ascendendo a sua palavra.

## **Virtudes dos participantes da batalha de Al-badri são melhores:**

Deus concedeu aos participantes da batalha de Al-badri entre os migrantes e socorredores, virtudes específicos e dizendo-as perto deles: “praticai o que quiserdes, pois eu já vos perdoei”- eram trezentos e pouco, assim como vem no livro de Al- bukhari e Muslim, disse Sheik Al-Isslami (bênçãos de Deus estejam com ele):

*“Por Deus - é sábio - isto porque, Deus sabia que eles não se separariam da sua religião, mais sim morreriam pela causa da mesma, e aquilo que eles cometeram de pecado, é como qualquer um comete, só que a diferença deles para com os outros, é que Deus destinava para eles o arrependimento sincero, e o pedido de perdão honesto, através das suas boas obras, Deus apagava suas falhas”.*

C) E os participantes nas batalhas de Uhdi, da trincheira e outras, também tiveram distinções melhores por terem paciencado esses exames, que outros posteriormente não as tiveram, mais mesmo assim as dádivas de Deus são imensas e maiores.

## **Virtudes dos participantes do juramento de congratulação:**

O que Deus distinguiu aos juradores de baixo árvore, no juramento de fidelidade – este juramento Deus classificou em “juramento de congratulação”, pois Deus ficou congratulado com os que participaram neste juramento que aconteceu num local de nome *Al-hudeibiah*. Foi declaração da congratulação para com

eles, e que Deus não colocará no inferno todo que esteve presente. Eram muitos, uma média de mil e quatrocentos fiéis, esta citação foi clara dentro de nobre alcorão, assim como Deus diz: “*Allah se congratulou com os crentes que juraram fidelidade, de baixo da árvore*”. cap: o triunfo; versi: 18, e no livro de Muslim narrado por narrado por Jabir o profeta disse: “*todo aquele que jurou fidelidade de baixo da árvore não entrara no inferno*”.

Portanto, a escola sunita testemunha que os participantes da batalha de *Al-badri* e os do juramento da congratulação serão habitantes do paraíso e estarão salvos do fogo, numa forma específica no testemunho, porém todos companheiros do profeta estarão salvos do fogo, segundo este versículo: “e ainda que Allah tenha prometido a todos uma boa recompensa”.

### **Virtudes dos dez alvissarados acerca do paraíso**

Uma das maiores virtudes dos companheiros do profeta foi de receber confirmação de que eram pessoas do paraíso ainda em vida, principalmente os famosos dez, eis aqui os seus nomes: *Abucris, Omar, Osman, Ali, Talha Bin Ubaida Allah, Zubeir Bin Al-awam, Saad Bin Abdul Waqas, Said bin Zaid, Abdu Rahman Bin Haufin e Abu ubaida Amir Bin Jarrah.*

### **Virtudes individuais nos companheiros do profeta, além dos dez:**

Além desses dez, o profeta testemunhou para alguns que também que iriam ao paraíso, como por exemplo: *Thabit bin Qais bin Chammass, Ukasha bin Muhsin, Abdul bin Salam, Al-hassan, Al-hussein,* as denominadas mães dos crentes (esposas do profeta neste caso) e muitos outros (que Deus esteja satisfeito com eles) –

portanto, O profeta testemunha para com eles, de que seguirão ao paraíso, pois é uma grande virtude, a qual fora deles ninguém a obteve.

O testemunho do profeta por este grupo que foi cabeçalho da sua mensagem, que são pessoas do paraíso, é uma prova clara e forte que eles continuarão firme e com fé neste caminho até os últimos dias das suas vidas. Portanto, os sunitas também testemunham a favor deles que, isto porque o próprio profeta deu o mesmo testemunho numa forma concisa e delimitado, porém temos de ter em conta, que o testemunho do profeta para alguém a favor ou contra que irá para o paraíso ou para o inferno, não é para o sensato intrometer-se em querer duvidá-lo, porque é um decreto divino. E Deus testemunha a favor destes, por isso é crucial a qualquer um testemunhar a favor deles, assim como Deus o fez. Todavia, aquele que o profeta não lhe concedeu o testemunho concisa de que será do paraíso, não se pode testemunhar a favor, pois isso seria uma especulação a Deus, contudo espera-se que todo muçulmano seja recompensado da melhor forma perante Deus, e também se teme o castigo para com o mesmo, se for pecador.

## **VI: VIRTUDES DOS QUATROS KALIFAS E SUA SEQUÊNCIA**

Os sunitas estão unânimes que os quatro califas bem guiados (sucessores do profeta) são os melhores no grupo dos migrantes, porém são os melhores deste povo, depois do profeta eram seus ministros e seus sogros, e cada um deles teve virtudes específicas da parte do profeta, que ninguém os alcançou.

Os sunitas também estão unânime daquilo que foi relatado por *Ali* e por outro, que o melhor deste povo depois do profeta é o *Abubacri*, depois *Omar*, mas divergiram-se na classificação entre *Ali* e *Osman*: quem é o melhor? Alguns adiantaram o *Osman* e ficaram no silêncio colocando o *Ali* na quarta posição, os outros preferiram *Ali*, e o terceiro grupo ficou no equívoco, por sua vez o *Sheik Al-isslam bin Teimia* (que Deus esteja satisfeito com ele) escolheu a primeira opinião, por seguintes razões:

1-Foram narrados por ele (*Ali*), os relatos que citam as virtudes e grau de *Osman*.

2-Unanimidade dos companheiros do profeta, na eleição do *Osman* no *kalifado*, eles tinham a plena certeza que este possuía virtudes elevadas que os restantes, sendo assim usaram a sequência dos quatros nas virtudes, para elegerem sucessor de cada um deles; foi narrado no livro de *Al-bukhari* através do *ibin Omar* (que a satisfação de Deus esteja satisfeita com ele) – “classificávamos os melhores das pessoas na época do profeta”; No livro de *Abi Daud* consta que um dos companheiros falou na presença do profeta: “o melhor dos seguidores do profeta é o *Abubacri*, depois o *Omar bin khattab* e depois o *Osman*”.

3-As opiniões dos sunitas uniram-se no adiantamento do *Osman* além do *Ali*, assim como aconteceu na eleição. Disse o *Abdurahman bin Aufin*: “na verdade reparei para as opiniões das pessoas, pois não vi ninguém que fosse melhor que *Osman*”.

Um dos salafis disse: “Quem não prefere *Osman* do *Ali* acabou de menosprezar os migrantes e os socorredores. Pois esta é a prova que certifica a preferência do *Osman* em vez de *Ali*, e que ele era o melhor, isto porque os companheiros do profeta preferiram *Osman* em vez de *Ali* na escolha deles, depois da sentada que eles tiveram. E o *Ali* foi um dos que juraram-lhe fidelidade, e executava as penas na sua frente”.

A unanimidade deles na preferência do *Osman* em vez de *Ali*, indica que o *Ali* era melhor depois de *Osman*, conseqüentemente merecia mais o *kalifado* que o outro, pois ele era o melhor naquela época, e isso foi o que aconteceu (todos os louvores pertencem a Deus Senhor dos mundos).

Em suma, a escola dos sunitas teve a seguinte conclusão, na classificação entre os companheiro do profeta, depois do reconhecimento das virtudes de todos, que o *Abubacri*, o verdadeiro é o melhor de todos depois do profeta, seguido por *Omar*- o separatista, *Osman* - o possuidor de duas luzes e *Ali* o consentido, posteriormente vem o grupo dos dez, seguidos pelos participantes da batalha de *Al-badri*, os participantes do juramento de fidelidade de baixo da árvore, e para culminar, aqueles que abraçaram o islão antes da conquista e aqueles que se converteram depois da conquista.

## VII: DIREITOS DE COMPANHEIROS DO PROFETA PERANTE O POVO

Os direitos de companheiro de profeta perante o povo são os maiores, citando alguns:

1- O reconhecimento da afirmação das suas virtudes e valores perante o povo, assim a paz para com eles tem de estar contida nos nossos corações em vez do ódio.

2- *Amr* para com eles do fundo coração, assim como tecendo elogios a favor deles através da língua, por causa daquilo que eles contribuíram face a esta missão, sem esquecer o que fizeram de

bom, o qual o povo passou a ama-lo pelos seus desempenho em prol desta religião.

3-

É

deles que o conhecimento foi recebido, numa forma condigna, transmitiram-no com honestidade e práticas correctas, ensinaram as pessoas as boas maneiras de propagação da religião, na ordem e na proibição, sem esquecer as boas maneiras de convivência social, e relativamente a firmeza perante um anti-islâmico. Eles foram os mais sábios dos seguidores do profeta, no sentido real dos versículos de Deus, e das narrações do profeta, por isso as práticas deles eram as mais correctas, porque eram na base do alcorão e nas tradições do profeta, sobretudo foram os grandes conselheiros do povo, afastando-o das ideologias e práticas incorrectas.

4-

Pedir

bênçãos da parte Deus para com eles, implorar o perdão a favor deles, e assim concretizando o que versículo de Deus diz: *“e aqueles que o seguiram dizem: ó senhor nosso, perdoa-nos assim como, também aos nossos irmãos, que nos precederam na fé, não infunda em nossos corações rancor algum pelos crentes. Ó senhor nosso, Decerto, tu és um compassivo e misericordioso”*. cap: o desterro; versi: 10.

5-

Deixa

r de condená-los por causa da divergência que ocorreu entre eles, e ter em mente que eles são os permitidos em opinar em questões exclusivas da religião, pois eles eram recompensado no acerto das suas opiniões, assim como nas falhas das mesmas.

6-

Muita cautela em crer nas mentiras que propagam contra eles, pois saibamos que tudo isso não passa de atrocidades, mentira e calúnias, fabricados por aqueles, que são famosos em exagero e fanatismo na religião.

Saibamos que nem tudo que aparente ser verdade, pode não ser verdadeiro, pois o que se verifica na propagação dessas mentiras, o objectivo tem sido para tornar corações dos seus seguidores mais escuro ainda, incutindo ódio, molesto, contra os companheiros de profeta, pois saibamos que isso é um grande pecado, e um motivo maior para merecer a ira de Deus.

7- A convicção de que é ilícito ofende-los ou então um deles amaldiçoá-los é pior ainda – isto porque é blasfemar a Deus. Ele elogiou-os e prometeu-lhes o melhor, portanto ofende-los é desrespeitar o profeta Muhammad, pois ele proibiu ofensa contra seus companheiros. Este tipo de comportamento é mau ainda contra aqueles que são os preferidos de Deus depois dos profetas e mensageiros; diz Deus: *“e aqueles que molestarem os crentes e as crentes imerecidamente serão colados de uma falsa imputação e de um delito flagrante”* cap: os partidos; versi: 58.e numa narração divina, Deus diz: *“quem se tornar inimigo do meu preferido, autorizei guerra contra ele”*.

## VIII: JUSTIÇA DOS COMPANHEIROS DO PROFETA

Os referidos neste versículo são os companheiros de profeta: *“sois a melhor nação que surgiu na humanidade”* cap: a família do imran; versi: 110, noutro versículo: *“e deste modo (o muçulmanos), constituímos-vos em uma nação de centro”* cap: a vaca; versi: 143, portanto, eles são os primeiros, os melhores, os que merecem estar nesta designação. E na narração verídica do profeta, é citado que o melhor século deste povo, foi o século em quem o profeta viveu, as melhores pessoas são aqueles que viveram com o profeta e ainda seguiram-no, assim sendo, são eles

que serão dados setenta donzelas no dia de juízo final, portanto, são os melhores e os mais queridos deste povo perante Deus.

As evidências são várias no nobre alcorão, assim como na tradição do profeta, a debruçar as virtudes e os valores, assim como os elogios destes homens, e as promessas que foram feitas em seus favores, são inumeráveis ao ponto de não conseguirmos contar.

Quem analisar para suas biográficas, meditando nas suas vidas e aquilo que as evidências dizem acerca deles, o papel que tiveram na propagação desta religião, suas participações nas guerras, o sacrifício que eles fizeram somente no caminho de Deus, com o objectivo de enaltecer a Sua palavra, e socorrer Seu mensageiro, para que a Sua religião fosse divulgada, com a fé n'Ele, honestidade para com Ele, a competição entre eles na prática das boas acções e as demais qualidades elevadas, terá a plena certeza que estes, foram os melhores homens depois dos profetas e mensageiros. Também foram os melhores destes povos, no conhecimento, no bom senso, na religiosidade, e sempre estiveram na senda recta – temos de ser consciente de que, jamais existiu, não existe e nunca existirá alguém igual a eles, naquilo que lhes foram especificados dos seus graus.

Por isso os sunitas estão unânimes que todos companheiros de profeta foram justos, confiantes, não havendo necessidade se bisbilhotar acerca das suas justiças, isso pela suficiência do que foi citado no nobre alcorão e nas tradições do profeta acerca deles, como não bastasse, foram qualificados de verdadeiros, bondosos e pessoas do meio \_ por isso não se deixa este conhecimento, certificado, firme por causa de ideologia duvidosa, aliás por uma ideologia falsa de certeza, aquela que foi inventada e fortificada pelos idealistas, ignorantes e sobre tudo inimigos do islão.

As vergonhas que foram narradas a respeito deles:

1-Ou são mentiras claras;

2-Ou então essas informações foram adulteradas, sofrendo aumento ou diminuição.

3-A verdade nisso e tudo é levar em consideração as suas opiniões, isto porque, o que eles opinaram na religião é considerável. Se as suas opiniões forem correctas têm duas recompensas e se forem erradas ganham uma recompensa, porém as suas falhas são perdoadas.

Então o que aconteceu entre eles se for confirmado, não é senão por mero sacrifício deles, pois eles foram perdoados em ambas suas situações, no acerto e na falha. Por isso, os que seguem a verdade estão unânimes em aceitar suas testemunhas, assim como suas narrações e confirmam das suas justiças, é obrigatório tecer elogios a eles assim como é proibido calunia-los, também é o obrigatório estar convicto que eles são os melhores depois do profeta. Disse o Abu zurha: “se veres alguém a rebaixar um dos companheiros do mensageiro então saiba que ele um hipócrita”. Isto porque, o nobre alcorão é a verdade pura, também o profeta, o que ele trouxe, e tudo o que ele relatou em favor dos seus companheiros. Então quem for a insulta-los não quis senão atingir o alcorão e a tradição do profeta.

## **IX: TIPOS DE OFENSAS CONTRA COMPANHEIROS DO PROFETA E OS SEUS TRATAMENTO**

As ofensas contra os companheiros do profeta estão divididas:

1.Ofensa referida a um dos companheiros do profeta, o qual seus méritos estão contidos no alcorão, ou então encontram se em

excesso nas narrações do profeta, como por exemplo: *Abubacri*, *Omar* e *Aicha* assim como, as restantes mães dos crentes, este tipo de ofensa e descrença renuncia o islão, quem as profere, torna obrigatório a sua matança, se for confirmado e ainda insistir nisso.

2. Ofensas que indiciam a maior parte deles de descrença como é a convicção dos chitas, esta também é uma clara descrença, pois é desmentir a Deus e o seu mensageiro dos méritos e da satisfação para com eles, aliás quem duvidar na crença desse tipo pessoa, ele é que se tornará descrente, porque está mais que claro, que os descrentes e malfeitores são os que duvidam o alcorão e a tradição do profeta.

2. Ofensas por amaldiçoar ou denegrir suas pessoas, porém para estas, existem duas opiniões entre os sábios. Para a opinião dos que dizem que não se torna descrente, mais sim torna obrigatório, educar-lhe, ou então encarcerar-lhe na cela, até que morra ou se arrependa das suas ofensas, e confessa seu crime.

3. Ofensas pessoais isto são, não nas suas religiosidades, como acusa-los de medrosos e avarentos, a pessoa que os acusa não se torna descrente mais sim são tomadas medidas severas. Acerca desta terceira parte, o *Sheik Al-isslam ibin Teimaia* disse o seguinte: "não é permitido a ninguém que fale os defeitos pessoais de ninguém e muito menos dos companheiros do profeta, quem fazer isso será tomado medidas, até que se arrependa caso contrário será mantido encarcerado na cela até que mude sua opinião".

## **X: UMA BREVE RETROSPECTIVA DA ESCOLA SUNITA PERANTE OS COMPANHEIROS DO PROFETA**

a)

Amr

para com os companheiros do profeta: na verdade o amor para com eles é fé, molesta-los é hipocrisia, pois foi narrado no livro de *Al-bukhari*: “*um dos sinais da fé e o amor para com os socorredores, e um dos sinais de hipocrisia e a moléstia para com os mesmos*”.

Numa outra narração acerca dos socorredores disse: “*não os ama senão um crente e não os molesta senão um hipócrita*” - se é assim com os socorredores, então com os migrantes é mais ainda, porque eles merecem mais o amor numa forma geral, pela precessão, migração e pelo socorro no islão. E a diversa narração por destaca-los primeiro perante os socorredores, onde são citadas suas virtudes juntamente com as acções dos socorredores, e as promessas que Deus fez para com eles, assim como as maiores recompensas.

b)

Apz

é contida nos corações deles perante os companheiros do profeta, certificando assim o versículo de Deus:

*“e aqueles que o seguiram dizem: ó senhor nosso, perdoa-nos, assim como aos nossos irmãos, que nos precederam na fé, e não infunda em nossos corações rancor algum pelos crentes. Ó senhor nosso, certamente Tu és Compassivo e Misericordiosíssimo”*.

c)

Apz

também se encontra nas suas línguas, pois jamais se recordam deles somente no que é bom, como por exemplo: elogiando-os, testemunhando a favor das suas virtudes, porque, o profeta preservou suas personalidades quando disse: “*não insultai os meus*

companheiros, juro por aquele cuja minha alma está nas mãos deles, mesmo se um de vocês tivesse doado uma caridade de ouro equivalente a montanha de *Al-uhd*, jamais igualaria o que eles contribuíram e nem a metade”- esta narração é evidente na proibição de ofensa para com seus companheiros, porém a maldição pior que ofensa. Por isso a sua proibição é maior. Portanto ambos são pecados maiores, no livro de Al-bukhari consta: “amaldiçoar um crente equivale a sua matança”. Também foi citado: “por Deus meus companheiros! Não os transformem em propósito, e quem os molestar acabou de me molestar, quem me molestar acabou de molestar Deus e quem molestar Deus, corre o risco de o levar”

d)

Contudo, direitos de companheiros de profeta perante o povo são maiores, porque são os melhores perante todos, aliás, foram as melhores pessoas, depois dos profetas e mensageiros – que a paz e as bênçãos de Deus estejam com os seus enviados.

e)

Os

sunitas não têm a convicção que os companheiros do profeta são isentos a erro, nem são sagrados ao ponto de serem idolatrados, mais sim acreditam que eles também caíam nos pecados maiores e menores, numa forma geral. Todavia, Deus perdoa-os por seguintes motivos:

Através do arrependimento, o qual o seu grau se eleva;

1. Através das boas acções, pois elas apagam as más, Deus disse: *“Igualmente, aqueles que apresentarem a verdade e a confirmarem, esses são os tementes. Obterão o que anelam, na presença do Senhor. Tal será a recompensa dos benfeitores”*. cap: os grupos; 33 – 34. E eles, os abençoados, foram os mais honestos na verdade e a confirmação vem da parte do mensageiro, e eles

possuem precedentes e virtudes, que o perdão para eles torna obrigatório nos seus erros, por o caso cometerem.

2. Alguns pecados deles eram perdoados algo que não acontece com outrem. A confirmação desta afirmação está na narração do profeta que diz o seguinte: “eles são os melhores dos que viveram no seu século, a contribuição de um deles e maior que doação de alguém fora deles, mesmo que a tal for de ouro equivalente a montanha de *Al-uhd*”.

1. Se um deles tiver cometido pecado algum, é provavelmente que tenha se arrependido, isto porque eram as pessoas mais tementes a Deus, recorriam de imediato o perdão de Deus e não persistia no mesmo erro.

2. Portanto, eles possuíam precedentes valiosos e grandes obras, as quais apagavam suas falhas, e muitas outras, das quais Deus especificou para eles. E aquilo que lhes aconteceu como tentação leva a descrença.

3. Além disso, eles são os que mais merecem a intersecção do profeta que ninguém, se assim for com pecados confirmados, então como será com questões que eles opinaram, as quais são recompensadas no acerto ou assim como na falha, duas recompensas para o acerto e uma para a falha. Sem esquecer que as suas falhas são perdoáveis.

Por esta razão, os sunitas estão unânimes de que o melhor é manter-se no silêncio, do que falar mal dos companheiros de profeta, de modo a evitar cair na tentação que lhes assolou depois da morte do profeta, ser compassivo com eles e sempre pedir misericórdias a Deus em favor deles. Foi questionado uns dos grandes *salafia*, a acerca da guerra que aconteceu entre os companheiros do profeta, respondeu o seguinte: “aquele sangue, os pedaços dos corpos, que Deus purifique nossas mãos através deles, de modo que as nossas línguas não se sujeem por falar mal dos

mesmos”. Depois recitou o seguinte versículo: *“aquela e uma nação que já passou; colhera o que mereceu e vos colhereis o que merecerdes, e não sereis responsabilizados pelo que fizeram”*.

O que é obrigatório é a preservação das suas virtudes e reconhecimento dos seus precedentes, expandir seus graus perante o povo e sobre tudo, ter a convicção que todos sacrificaram e nenhum deles propositou o erro, porque quem acertou neste sacrifício teve duas recompensas e quem falhou teve apenas uma, e quanto a sua falha é perdoável.

As narrações que foram relatadas contra eles, a maior parte delas são falsas, outras sofreram acréscimo ou então diminuições, sofrendo mudança no seu texto original, e as verídicas são aquelas tem justificações – pois a porção dos erros que se condena na parte deles, é insignificante quase invisível na presença das suas virtudes e suas boas obras, assim como a fé deles em Deus, no seu mensageiro, a migração que eles fizeram, o socorro e a luta pela causa de Deus, o conhecimento vantajoso que eles ensinaram e as suas boas acções. Portanto, quem reparar com profundidade as suas biografias, naquilo que Deus os outorgou de grandes virtudes terá a plena certeza que estes, foram as melhores criaturas, depois dos profetas e mensageiros, não existiram e jamais existirão iguais a eles, são o centro das gerações deste povo, o qual é mais querido perante Deus.

NOTA: não é pecado afirmar o erro dos companheiros de profeta, se objectivo não for para denegri-los, isso torna necessário, no aconselhamento das pessoas, porque os verdadeiros sábios e os fiéis não tornam a ninguém isento a erro, e não condenam alguém por mero pecado. Porém, os inovadores e os perdidos colocam o erro e o pecado em simultâneo, desta forma fica claro que os sunitas são pacíficos e justos, no que diz respeito aos

companheiros do profeta, no meio entre aqueles que exageraram nos seus enaltecimentos, dizendo que eles eram isentos a erro e aqueles que dizem que eles eram pecadores e sanguinários.

## XI: PROVEITO; PARA QUEM TESTEMUNHA O PARAISO OU O INFERNO PARA UM DELES

Os sunitas testemunham as virtudes específicas e gerais para com os companheiros do profeta, fora deles não, isso por estar confirmado no nobre alcorão e na tradição do profeta, pois eles não testemunham a favor ou contra para ninguém que é do paraíso ou do inferno, somente com o testemunho Deus e do seu mensageiro, porque a mente humana não tem acesso em saber se alguém é do paraíso ou do inferno, por ser algo oculto, pois esta questão depende da revelação, porém, quem a revelação o testemunhar, os crentes também por ele testemunharão, e quem a revelação não o testemunhou os crentes também por ele não testemunham. Deus disse: *“não fala por capricho. Isto não é senão a inspiração do que lhe foi revelada”*.cap: a estrela; versi: 3 – 4. assim os sunitas esperam que os benfeitores sejam recompensados, e para o pecador temem o castigo.

O testemunho para o paraíso ou inferno divide se em duas partes:

**1.Geral** é aquele que se conhece através de classificação, por exemplo: testemunhar de que todo crente estará no paraíso e todo descrente estará no inferno, e outras classificações similares, as quais Deus fez com que fosse o motivo da entrada do paraíso ou do inferno.

**2. Específico** é aquele declarado para alguém que é do paraíso ou do inferno, todavia não se pode indicar qualquer um, fora daquele que Deus e o seu mensageiro o indicaram.

Isso tudo prova a ignorância das chitas e outros similares, cujo inverteram a verdade, até chegar ao ponto de testemunhar o inferno para quem Deus e o seu mensageiro testemunharam o paraíso, e intitularam o paraíso para alguns, cujo Deus e o seu mensageiro não declararam o paraíso a esta gente.

Eles desmentiram a Deus e o seu mensageiro, no direito daqueles que os molestaram, pois falaram por Deus sem conhecimento de causa, contra aqueles que foram os melhores seguidores, condenando assim os melhores desta religião, companheiros da melhor criatura, declarando que são os piores desta nação. É blasfêmia o que sai nas suas bocas a respeito, não dizem senão mentiras.

Que a paz de Deus esteja com o seu mensageiro, sua família e seus companheiros.

A compilação terminou no dia 10/4/1424  
O pobre a mercê do perdão do Seu Senhor, o  
Poderoso  
Abdullah bin Saleh Al – qusseiri

## Índice

Tema	pag
Prefacio.....	2
Conceito do companheirismo.....	5
Objectivo da recordação deles.....	6
Posição dos companheiros do profeta perante ao povo.....	7
Virtudes dos companheiros e seus graus.....	8
Diferenças entre os companheiros do profeta.....	11
Virtudes dos participantes da batalha de Al-badri.....	13
Virtudes dos participantes do juramento.....	13
Virtudes dos dez alvissarados acerca do paraíso.....	14
Virtudes dos companheiros do profeta alem dos dezes.....	14
Virtudes dos quatro Califas e suas sequências.....	14
Direitos de companheiros do profeta perante povo.....	15
Justiça dos companheiros do profeta.....	17
Tipos de ofensa contra companheiros de profeta.....	19
Uma breve retrospectiva da escola sunita.....	22
Companheiro de profeta não estão isento a erro.....	27
Para quem testemunha o paraíso ou inferno .....	27
Índice.....	31

